



ISBN - 978-85-8263-068-6

O FACEBOOK COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: AS CONTRIBUIÇÕES DA REDE SOCIAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

Cleyton Santana de Sousa¹, Hiran Pinel², Marciane Cosmo³

¹ Consultor de Tecnologia (Produtivit), csantanaes@gmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo, hiranpinel@ig.com.br

³ Universidade Federal do Espírito Santo, marciame_cosmo@hotmail.com

Resumo - O presente artigo foi elaborado a partir da criação, implementação e execução de um curso de extensão à distância intitulado de *Pedagogia Social Hospitalar*. O curso, foi realizado pelo ambiente virtual Facebook e ofertado aos alunos (as) de licenciatura de Pedagogia, Letras (Português) e Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo nos meses maio, junho e julho do corrente ano. Tivemos como inquietações disparadoras: o uso do Facebook pode ser utilizado como cunho formativo e pedagógico na formação de professores? Quais suas facilidades e dificuldades operacionais? O Facebook (originalmente, thefacebook) é uma plataforma de rede social que foi lançada em fevereiro de 2004 por Mark Zuckerberg e três colegas de classe - Dustin Moskovitz, Eduardo Saverin e Chris Hughes- que estudavam na Universidade de Harvard (EUA). Optou-se por esta plataforma – Facebook - pelo fato da mesma apresentar características vantajosas em relação a outras plataformas analisadas (Moodle, Udemy, Stoodos), ganhando ênfase a gratuidade e a grande adesão dos envolvidos. A rede social digital é concebida como um ambiente virtual em que acontecem conexões e interações entre diferentes pessoas nos seus múltiplos tempos e espaços interligados pela conectividade (internet). Quanto à utilização do Facebook, vale frisar que para fazer parte dessa rede social, basta que o usuário crie uma conta que tem por pré-requisito a existência de um e-mail válido. Nessa conta criada no Facebook a pessoa pode adicionar fotografias, vídeos, links para sites, textos na íntegra ou partes e ainda comentar materiais disponibilizados pela sua rede, criar e participar de páginas, grupos e outras ferramentas. Ao considerarmos a investigação das redes sociais no contexto dos processos educacionais, acreditamos na ampliação de possibilidades formativas dos sujeitos dentro e fora do ambiente acadêmico/escolar, sejam eles alunos e/ou professores.

Palavras-chave: Formação docente. Ferramenta Pedagógica. Rede Social. Facebook

Abstract - This article was prepared from the creation, implementation and execution of a course of extension distance titled *Hospital Social Pedagogy*. The course was conducted by the virtual environment and Facebook offered to students



ISBN - 978-85-8263-068-6

(as) Pedagogy degree, Letters (Portuguese) and Social Sciences at the Federal University of Espírito Santo in the months May, June and July of this year. We had as triggering concerns: the use of Facebook can be used as training and educational profile in teacher education? What are your facilities and operational difficulties? The Facebook (originally thefacebook) is a social networking platform that was launched in February 2004 by Mark Zuckerberg and three colegasde class - Dustin Moskovitz, Eduardo Saverin and Chris Hughes who studied at Harvard University (USA). We chose this platform - Faceboook - by the fact that it presents advantageous features compared to other analyzed platforms (Moodle, Udemy, Stoodos), gaining emphasis gratuitousness and the great support of those involved. On the use of Facebook, it is worth stressing that to be part of this social network, just the user to create an account that is a prerequisite that there is a valid email address. In this account created on Facebook one can add photos, videos, links to websites, text in full or parts and also review materials provided by your network, create and join pages, groups and other tools. As we consider the investigation of social networks in the context of educational processes, we believe in the expansion of training opportunities for individuals within and outside the academic / school environment, whether students and / or teachers.

Keywords: Teacher training. Pedagogical Tool. Social Network. Facebook

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa aqui apresentada baseou-se no método **qualitativo** por considerarmos que “há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. [...] Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. (SILVA; MENEZES, 2001, p. 20); e também na **observação participante** que “é obtida por meio do contato direto do pesquisador com o fenômeno observado, para recolher as ações dos atores em seu contexto natural, a partir de sua perspectiva e seus pontos de vista” (CHIZZOTTI, 2003, p. 90). O contexto natural dos sujeitos envolvidos foi a plataforma de rede social *Facebook* – local onde a observação participante ocorreu - a partir do momento que houve a inserção dos autores deste trabalho no grupo do curso e nos fóruns de discussão, elucidando aos mesmos, a intencionalidade da presença naquele ambiente. Através da observação participante, visou-se analisar e experimentar os recursos disponíveis na plataforma *Facebook* a fim de identificar se a mesma poderia ser utilizada como uma ferramenta pedagógica. Foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: a observação, questionário inicial (antes do início do curso), registro dos conteúdos postados pelos alunos(as) no ambiente virtual e questionário final (após encerramento do curso).

Foram observados os comportamentos, os questionamentos e as ações dos participantes ao longo do curso no *Facebook*. O público alvo desse projeto de extensão foram vinte e cinco alunos(as) divididos entre os cursos de Pedagogia, Letras(Português) e Ciências Sociais da UFES, sendo vinte do sexo feminino e cinco do sexo masculino, com faixa etária de vinte à cinquenta anos de idade.



ISBN - 978-85-8263-068-6

Com o intuito de melhor compreender os sujeitos público-alvo dessa pesquisa, Paulo Freire nos elucida com sua contribuição afirmando: “sujeito é sinônimo de homem integrado” (FREIRE, 1987, p. 42), isto é, um homem enraizado não só historicamente, mas, acima de tudo, aquele que expressa sua humanização. Acreditamos que essa concepção de sujeito é a que melhor exprime todos(as) aqueles(as) que estiveram participando do curso de Pedagogia Social Hospitalar: ele exercita sua liberdade, assume as tarefas de seu tempo, reflete e as analisa, posicionando-se criticamente e tomando decisões que interferem e alteram a realidade; faz isso junto com os demais, em comunhão: dialoga e interage.

Quanto a criação do curso de extensão, este foi criado em 2012 pelo Prof.Dr.Hiran Pinel e aprovado pelo Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais(DTEPE/UFES) sob número de registro 400375, sendo implementado no primeiro semestre de 2014. A divulgação do curso ocorreu virtualmente(pelo *Facebook*) e presencialmente nos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais do turno noturno. Esses cursos foram escolhidos intencionalmente por serem cursos que em suas grades curriculares possuem na ementa, áreas do saber que dialogam com as práticas sociais e por considerarmos educação social um possível campo de atuação profissional do professor, do pedagogo e do sociólogo.

2. OBJETIVOS

Como objetivo geral, no decorrer do curso almejou-se realizar um estudo introdutório sobre a Pedagogia Social Hospitalar e seus aspectos constitutivos, desvelando seus mitos, o trabalho em rede, o atendimento hospitalar e a responsabilidade social, visibilizando a transformação e emancipação de pessoas em situação de risco. Arelado ao objetivo geral, teve-se por objetivo específico avaliar e validar o uso do ambiente virtual como ferramenta de cunho formativo e pedagógico/educacional.

Como pré-requisito, o cursista deveria ter o domínio básico do computador, sabendo utilizar o sistema operacional do computador Windows ou Linux; ter uma conta e dominar o uso da ferramenta *Facebook* - plataforma onde o curso foi oferecido. O curso ao qual nos referimos, foi realizado a partir da criação de um grupo fechado - no ambiente virtual- com adesão apenas dos cursistas. Teve por objetivo ainda, avaliar os efeitos educativos informais de um perfil no *Facebook* como projeto de extensão e estudar os processos de ensino-aprendizagem através da rede social. Entendemos por curso de extensão a via de processo educativo, cultural e científico, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e que viabiliza uma relação transformadora entre universidade e sociedade.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Para a fundamentação teórica desse trabalho, realizou-se uma revisão bibliográfica, que segundo Gil (2008), é desenvolvida a partir de materiais já elaborados, como livros, artigos de periódicos e, mais recentemente, materiais disponíveis na internet. A pesquisa bibliográfica é geralmente “o primeiro passo de qualquer pesquisa científica”, pois busca o “domínio do estado da arte sobre determinado tema”.



ISBN - 978-85-8263-068-6

Realizamos uma pesquisa rápida no banco de teses e dissertações da CAPES com vistas a ampliar o campo conceitual acerca das redes sociais. No processo de busca, utilizamos como descritor as palavras “redes sociais”. Foram localizadas 1.128 trabalhos entre teses e dissertações. A fim de delimitar um pouco mais nossa pesquisa, buscamos fazer um recorte dos trabalhos na última década, por acreditar que nesses últimos dez anos o desenvolvimento das redes sociais avançou significativamente, principalmente com o *Facebook* que completa dez anos de existência. Seguimos delimitando nossas buscas com outro descritor “redes sociais e educação”. Vejam o quantitativo de trabalhos que foram mapeados junto ao banco de pesquisas da CAPES:

Redes Sociais e Educação	Redes Sociais
0	18
0	26
0	37
0	54
2	77
0	87
5	116
2	174
5	243
12	296
26	1.128

Tabela 1. Fonte: CAPES

A partir desses dados levantados tornou-se possível concluir que a utilização de redes sociais com finalidade educacional é recente, sendo possível apenas a partir do desenvolvimento da internet e das práticas educativas a ela vinculadas. Principalmente por esse motivo, poucos estudos acadêmicos foram localizados nessa área. Acredita-se que a utilização das redes sociais neste compartilhamento de informações pode auxiliar os atores envolvidos para que seja alcançada a educação com a qualidade almejada pela sociedade, ponderando que: o impacto das TICs na educação é, na verdade, um aspecto particular de um fenômeno muito mais amplo, relacionado com o papel dessas tecnologias na sociedade atual [...] que comporta novas maneiras de trabalhar, de comunicar-se, de relacionar-se, de aprender, de pensar, em suma, de viver. (COLL; MONEREO, 2010, p. 15).

4. METODOLOGIA

Para começarmos a implementação do curso, inicialmente foi criado no *Facebook* um grupo fechado, onde os alunos (as) fizeram a adesão. Para compreendermos o conceito de grupo em ambientes virtuais, nos apropriamos das contribuições de Mattar (2012) quando afirma que:



ISBN - 978-85-8263-068-6

Grupos são espaços on-line onde as pessoas podem interagir e compartilhar. É uma maneira de alunos trabalharem em projetos colaborativos entre eles e com o professor. É possível criar grupos abertos, privados e fechados, o que ajuda a preservar a privacidade de seus membros e dos temas discutidos. (MATTAR, 2012, p. 93).

Abaixo elencamos alguns pontos que foram pertinentes e esclarecedores quando optamos por criar um Grupo no *Facebook* onde o curso foi realizado:

- Oferece um espaço fechado para pequenos grupos de pessoas se comunicarem sobre interesses em comum. Os grupos podem ser criados por qualquer pessoa;
- Além de uma configuração aberta, mais configurações de privacidade estão disponíveis para grupos. Em grupos secretos ou fechados, as publicações ficam visíveis somente para os membros dos grupos; os membros dos grupos devem ser aprovados ou adicionados por outros membros. Quando um grupo atinge certo limite, alguns recursos são limitados.
- Em grupos, os membros recebem notificações por padrão quando algum membro publica algo no grupo. Os membros dos grupos podem participar de bate-papos, carregar fotos para álbuns compartilhados, colaborar em documentos dos grupos e convidar os membros que são amigos para eventos dos grupos;

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de Pedagogia Social Hospitalar foi realizado no decorrer de seis semanas entre os meses de maio e julho do corrente ano. Os alunos(as) puderam participar dos fóruns de discussão a partir de temas que eram propostos e de leituras prévias de textos que eram disponibilizados na plataforma. Para uma melhor compreensão, abaixo discriminamos na tabela os assuntos que foram explorados nos fóruns:

FÓRUM DE DISCUSSÃO I	EDUCAÇÃO SOCIAL, UMA INTRODUÇÃO: CONCEITOS, DIVISÕES, COMPLEXIDADES, HISTÓRIAS E FORMAÇÃO <u>Abordagens:</u> 1) Educação Social: uma introdução 2) Áreas do trabalho social 3) Mitos acerca do trabalho social
FÓRUM DE DISCUSSÃO II	O EDUCADOR SOCIAL COMO PROFISSIONAL REFLEXIVO <u>Abordagens:</u> 1) O educador social como profissional reflexivo; 2) O trabalho social em rede e a responsabilidade cívica ; 3) PEDAGOGIA SOCIAL: DEFINIÇÕES, FORMAÇÃO, ESPAÇOS DE TRABALHO, EPISTEMOLOGIAS;

FÓRUM DE DISCUSSÃO III	A RELAÇÃO EDUCATIVA DOS EDUCADORES SOCIAIS <u>Abordagens:</u> 1) A relação educativa do educador social; 2) A educação social e o terceiro setor; 3) PEDAGOGIA SOCIAL: EPISTEMOLOGIA HUMANISTA- EXISTENCIAL CRÍTICA;
FÓRUM DE DISCUSSÃO IV	A ÉTICA NO EXERCÍCIO DA PEDAGOGIA SOCIAL HOSPITALAR <u>Abordagens:</u> 1) Educação social escolar humanista e inovadora; 2) Deveres e direitos do educador social;
FÓRUM DE DISCUSSÃO V	BRINQUEDOTECAS HOSPITALARES <u>Abordagens:</u> 1) Brinquedotecas hospitalares: criação, formação e experiência ; 2) A brinquedoteca hospitalar como iniciativa de humanização para crianças hospitalizadas;
FÓRUM DE DISCUSSÃO VI	O SENTIDO DA VIDA: UMA TEORIA PARA O EDUCADOR SOCIAL HOSPITALAR <u>Abordagens:</u> 1) A escuta pedagógica à criança hospitalizada: discutindo o papel da educação no hospital

Tabela 2. Fóruns de Discussão no *Facebook*

No decorrer das semanas e dos fóruns, desenvolvemos o papel de mediadores: pudemos acompanhar de perto as discussões realizadas nos fóruns, auxiliando-os no esclarecimento de dúvidas, na apropriação e internalização de novos conhecimentos, bem como na objetivação desses conhecimentos nos fóruns. Quando questionados sobre qual a rede social mais utilizava, foi identificado junto aos cursistas que *Facebook* estava entre um dos mais acessados. Inicialmente, esses dados nos serviram de suporte para reforçar que o *Facebook* é uma rede social de grande adesão e usabilidade e que poderia sim, ser um canal de contato entre os(as) alunos(as) da universidade e através dele ser ofertado um curso de formação continuada. A tabela a seguir retrata em porcentagem a participação nos fóruns:



ISBN - 978-85-8263-068-6

SEMANAS	PARTICIPAÇÃO	NÃO-PARTICIPAÇÃO
1ª SEMANA	92%	8%
2ª SEMANA	92%	8%
3ª SEMANA	88%	12%
4ª SEMANA	84%	16%
5ª SEMANA	76%	24%
6ª SEMANA	60%	40%

Tabela3. Participação dos alunos no ambiente virtual *Facebook*

Tecendo possíveis considerações quanto aos dados coletados, observamos que a última semana é a que teve menor participação dos cursistas. Analisamos que essa menor participação se deu pelo fato de os alunos estarem no fim do semestre letivo e muitos argumentaram por meio de mensagens *inbox*¹ estar sobrecarregados de trabalhos relacionados ao fim do semestre letivo. Consequentemente, refletiu na participação dos alunos(as) no curso. Outra possível/plausível análise que podemos considerar seria o grau de dificuldade da atividade proposta para aquela semana, cabendo a equipe formadora uma autoavaliação. Quanto a validação da plataforma como ferramenta pedagógica tivemos um aproveitamento muito significativo: 92% dos alunos concluíram o curso: sendo que vinte e cinco ingressaram e destes, vinte e três concluíram o curso. Como critério de certificação e avaliação do cursista, cada aluno(a) deveria realizar de 75% das atividades propostas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao término desse artigo, mas não temos a intenção de esgotar as análises e as considerações sobre a implementação e execução de um curso que foi realizado na plataforma *Facebook*. Observamos que no decorrer de todo o processo de planejamento, implementação e execução de um curso realizado num ambiente virtual de mídia social como o caso do *Facecebook*, pode sim ser utilizado como ferramenta pedagógica seja no processo de ensino ou de aprendizagem. Os dados coletados e tabulados corroboraram nesse sentido afirmativo. Através dos dados coletados no questionário, pudemos pontuar algumas considerações a partir das respostas dos alunos a perceber: facilidade de uso da interface da mídia social; ser uma ferramenta já utilizada pelos usuários; facilidade e praticidade no acesso; as notificações do *Facebook* serviram de lembrete e alerta para o cumprimento das tarefas.

Essa tríade ensino-pesquisa-extensão tornou-se um processo primordial para

¹ Mensagem *inbox* é um recurso do *Facebook* também conhecido como Chat onde é possível trocar mensagens instantâneas individuais ou coletivas.



ISBN - 978-85-8263-068-6

entendimento e utilização das potencialidades das TICs na educação, uma vez que esse tipo de trabalho visa desmistificar/desvelar essas ferramentas como potencializadoras de novas práticas e processos de ensino. Este trabalho não se encerra por aqui: ainda é possível tecer outras possíveis análises uma vez que não foi utilizado na sua totalidade. Seguiremos nos debruçando sobre os dados e análises a fim de explicitar os avanços da TICs na educação bem como o uso do *Facebook* na educação escolar e não escolar. Percebemos que com o uso das tecnologias da informação e da comunicação os processos de ensino-aprendizagem são ressignificados e deixam de ser estanques, fixos, mecanizados, padronizados, normatizados, sendo que “a rigidez destas posições nega a educação e o conhecimento como processos de busca” (FREIRE, 1987, p. 34). Considerando os novos perfis de sujeitos do século XXI frente a esse novo fazer pedagógico, destacamos a importância das instituições escolares e não-escolares de acompanharem essas mudanças a fim de oferecer uma aprendizagem significativa e atrativa aos seus alunos (as): ambientes cognitivos e metodologias que considerem a incerteza, o aprendiz e o seu diálogo com o mundo, com a vida. Ambientes cognitivos estimuladores da curiosidade, da busca de informações contextualizadas, do desenvolvimento da autonomia e da expressão da criatividade, nas dimensões construtiva, informativa, crítica e reflexiva, potencializadas por novas tecnologias.

REFERÊNCIAS

- ASSMANN, Hugo. **Redes Digitais e Metamorfose do Aprender**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 11.. São Paulo: Atlas, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- Hugo. **Redes Digitais e Metamorfose do Aprender**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 33-55.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012 (Série Educação e Tecnologia).
- RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- ROSINI, Alessandro Marco. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.